ANO 17.º LISBOA—SEXTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1937 N.º 5354

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

HEIDELBERG

Quando Hitler fala, a Alemanha escuta. A sua palavra cai, radiodifundida e miraculosa, sôbre o silencio e a fé dum povo, como as gotas de chuva na desolação dos campos devorados pela sêde. Os franceses dizem que não compreendem semelhante devoção a um homem:

—Porquê tal prestigio?

A maneira de ouvir dos alemães é bastante diferente da dos seus vizinhos de oeste: os primeiros ouvem para se recolherem e reconhecerem no verbo dum profecta, os segundos para se acautelarem contra a tentação sedutora de abalar atrás dum pregão ou duma bandeira. O francês ama a sua irreverencia, o nazi a sua dedicação a uma idéa-fogo, a uma idéa-força.

Notei isto nas cidades que tenho percorrido, nos homens que venho interrogando, nos jornais que leio e nos cortejos que passam debaixo das janelas dos hoteis onde me albergo.

Heidelberg, cidade onde o passado e o presente falam ás vezes duas linguas diversas, a religião hitleriana funde numa unica emoção, num amoroso anseio, as divergencias do que se foi e do que vem. Os estudantes dissolveram as suas antigas associações, dum pitoresco tão medievo e brigão, a-fim-de se irmanarem num credo comum—o nacional-socialismo. Os professores disertam gravemente sôbre os novos tempos e o criador animoso do imperio arrancado ás ruinas duma patria que se esquecera da sua missão cultural. A pregunta que frequentemente me dirigem é esta:

—Que pensam os portugueses do nosso «Fuehrer»?

Numa da salas do Europaïsshe Hotel, entre jornalistas do «Heidelberger Neueste Nachrichten», tendo á vista e proximo dos labios taças de vinho do Rheno, dum doirado estrelino, exprimido das constelações que rondam pelas alturas, eu pude perceber um pouco da «marcha espiritual da proxima redenção».

Hitler não move automatos, mas conduz crentes. As mulheres adoram-no, as crianças suspiram por ele, a mocidade exalta-o com toda a vibração do seu entusiasmo, a poesia canta-o, a ciencia consagra-o e a filosofia encarna nele, senão a razão pura, ao menos a justiça que os velhos mestres declararam imanente, a-fim-de ela os livrar a pouco e pouco dos erros e dos remorsos que as catastrofes deixam atrás de si.

No corpo docente da Universidade, ha alguem que encara o nacional-socialismo como a expressão mental mais humana e recente do pensamento filosofico.

O proprio professor e medico Jaspers, autor de notaveis trabalhos sobre a psicologia patologica e sobretudo duma obra de embaraçosa leitura que abarca a «renovação existencial»—intitula-se simplesmente «Philosophie»—a-pesar-das suas derivações, nos dominios da consciencia profunda, não deixa tambem de reclamar para Hitler o papel de mistico revelador.

O ilustre doutor em ciencias juridicas e filosoficas, representante da Alemanha nas conferencias de Haia, prof. von Rauchhaupt pertence ao numero dos que constroem, no direito internacional publico e privado, a alta fachada nazi dum edificio virado para o estrangeiro. Ele teve a gentil lembrança de me trazer ao hotel os discursos do Fuehrer sôbre a organização da paz.

Se quisesse estudar em Heidelberg o que é costume considerar a luta da tradição com a revolução, teria de proceder a pesquisas e a questionarios que se demorariam, como as correntes que derivam pelos terrenos muito planos. Como sou simplesmente jornalista e viajante, apresso o passo, a-fim-de não perder-me em curvas demasiado sinuosas.

Não pude, porém, impedir-me de ver Coimbra, através de Heidelberg, e Heidelberg, através de Coimbra. O Mondego e o Neckar são dois rios tão diferentes como as tricanas das raparigas roseas e louras que circulam na Hauptstrasse. A nossa Universidade possui uma linha arquitectonica perfeita e o saber que nela se professa, cria uma atmosfera que não se confunde com outra.

Heidelberg começou a ser atingida pelo americanismo e pelo cimento, com magoa de quantos viam nela o sacrario das memorias imperecivels. O seu castelo palatino, devastado pela guerra da Sucessão de Espanha, com os seus fossos, as suas torres octogonais, os seus «pignons» elegantes, a suas fachadas renascença, os seus monstruosos toneis e as suas lendas adoraveis, significa o maior triunfo da pedra côr de rosa que era o orgulho dos nobres e burgueses que erguiam vivendas e palacios.

A academia heidelbergniana sacode o romantismo e afasta-se das libações copiosas, tidas como indispensaveis para os diplomas doutrinais. A faculdade protestante de Teologia fenece, num doce poente. Uma cousa persiste maravilhosa, inconfundivel—a paisagem. A habitação e a arvore abraçam-se. A flôr ascende dos jardins ás janelas. Heidelberg, com as suas colinas outonais, onde o tom ferrugem e ouro tostado acusa uma breve e suave melancolia, é talvez a unica cidade alemã onde a nossa palavra saudade pode ser pronunciada com a certeza de ser entendida.

Heidelberg, 5 de outubro, 1937.

JOAQUIM MANSO

CASO estranho é este: a Empresa de Camionetas Piedense deixou de satisfazer certas regras que dizem respeito ao horario de trabalho, ou não regulou a tempo a situação do seu pessoal. Como tivesse procedido, de resto, em termos de merecer sanções — que resolveu a entidade superior, supômos que a Direcção Geral dos Serviços de Viação?

Aplicar-lhe uma multa?

Apenas isto: suspender de subito os serviços de transportes de passageiros. E assim hoje não houve carreiras do horario oficial, ou outras, em todas as linhas de Almada, Piedade, Laranjeiro, Monte, Torre, Trafaria, Lazarim e Costa da Caparica.

O prejudicado foi simplesmente o publico, á espera das carreiras nas estradas e povoações, impossibilitado de comparecer nos seus serviços e afazeres e as crianças nas escolas.

Claro que algumas pessoas — com passe na algibeira — recorreram a automoveis de aluguer. Mas a grande maioria não teve dinheiro para o fazer.

Não é, de facto, estranha esta maneira de castigar uma empresa que não observou os regulamentos legais?

* * *

NO quinzenario «A Saude», de Coimbra, da Junta Provincial da Beira Alta e do Dispensario Anti-tuberculoso de Coimbra, redigido por medicos distintos, encontramos um artigo «Os que não dormem», e no qual o articulista se pronuncia contra o uso e abuso de drogas hipnoticas a que os doentes de insonias se entregam, e que depois se convertem em vicio. O doente acaba por ser dominado pela droga, inferioriza-se e torna-se muitas vezes um toxicomono. As senhoras, sobretudo, insensivelmente são vitimas de comprimidos e hostias das mais variadas especies, mas onde um alcaloide entra sempre como base.

«Impõe-se a publicação de disposições legislativas que proibam a vulgarização destes produtos, sem prescrição medica» — escreve o articulista.

* * *

E' POSTA hoje á venda a edição das palestras que se proferiram na noite da evocação do «Leão de Ouro», que tão agradaveis recordações deixou em todos que a ela assistiram.

A colaboração é dos srs. dr. Alberto Mac Bride, dr. Luiz Xavier da Costa, Luiz Keil, José de Almada Negreiros, Luiz Teixeira e Gustavo de Matos Sequeira.

A edição, extremamente cuidada, é do Grupo «Amigos de Lisboa» e consta apenas de 300 exemplares.

* * *

SEGUNDO o «Diario do Governo», no mês de abril passado, e em relação ao mesmo mês do ano anterior, a Alfandega de Lisboa rendeu mais 3.790 contos, a do Porto menos 3.758, havendo nas seis alfandegas do país, no total, uma deminuição de 80 contos.

REFERIMO-NOS ha dias ao expresso Paris-Nice, que fará o percurso de 1.100 quilometros em 11 horas, arrastado por uma nova «maquina», verdadeira central electrica potentissima. Classificámos a inovação de notavel. Escreve-nos alguem dizendo não ser importante aquela velocidade, apresentando exemplos de velocidades superiores, em linhas americanas, e fornecendo valiosos elementos tecnicos.

O que nós classificámos de notavel — e todos os tecnicos — não é a velocidade de cem á hora, excedida até em França. E' a economia conseguida pelo novo processo, e sobretudo a possibilidade de suprimir paragens. Um grande expresso precisa em regra 28 a 30 toneladas de carvão; este exige apenas 7 toneladas de combustivel liquido. Carece de 200.000 quilos de agua; a este basta-lhe três mil. A informação meritoria que o amavel e sabedor «João Ferroviario» nos fornece é a de que na estrada de ferro de Virginia (Estados Unidos) já ha «maquinas» deste tipo, ou aproximado, de potencial superior.

E eis um trecho da carta recebida de «João Ferroviario»:

«O novo comboio francês é notavel sem duvida, mas quanto á sua velocidade media, deixa ainda muito a desejar. De facto, enquanto ele sobre um percurso de 1.083 quilometros realiza uma velocidade media horaria de 98 quilometros, incluindo as paragens, é claro, os comboios americanos conhecidos pelos «Denver Zephyrs» fazem a viagem de Denver, Colorado, para Chicago, Ill., num percurso de 1.672 quilometros em 15 h. e 50 m., ou seja a uma velocidade media de 105,6 quilometros por hora. Percurso muito maior, 12 paragens intermediarias obrigatorias e no entanto velocidade media maior. Não se trata como á primeira vista se poderia supor de um pequeno comboio, mas sim duma composição de 12 carros cujo comprimento total é de 884 pés ou sejam 245 metros, com todas as comodidades que se possam desejar. Ha muitos outros comboios nos Estados Unidos que realizam medias horarias superiores, mas que se não indicam por o seu percurso ser inferior aos tais 1.083 quilometros. Concretizando os «Denver Zephyr» fazem um percurso sensivelmente igual ao de Lisboa-Paris em metade do tempo que levava o nosso velho «Sud».

Sobre força, não deve ser preciso sair de Portugal para arranjar a tal maquina de mais de 1.000 H. P. Nos Estados Unidos já em 1923 se puseram de lado, por pequenas, maquinas a vapor do tipo Mallet pesando cada uma 450 toneladas, e foram substituidas por maquinas electricas cujo peso é de «637 toneladas» cada, com a força de 7.125 H. P. e uma força de tracção (não confundir com o peso que a maquina pode arrastar) de 125 toneladas, o que lhes permite puxar um comboio com 9.000 toneladas de carvão peso bruto, na Estrada de Ferro de Virginia»

* * *

A DIRECÇÃO Geral dos Serviços Agricolas editou uma série de bilhetes postais ilustrados para propaganda das frutas portuguesas e do mel.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Helena Camolino de Vasconcelos D. Maria Croner Celestino da Costa, D. Helena de Azevdo Moreira, D. Maria Carlota de Azevedo, D. Maria Geada Correia Marques, D. Maria Tete de Carvalho, D. Maria Guedes Simões, D. Izabel Augusta Beltrão Benevides Aires de Azevedo, D. Maria Cecilia Pereira de Seves Lomelino de Freitas, D. Maria Adelaide de Oliveira Monteiro de Barros Gomes, D. Deolinda Baptista de Oliveira, D. Julia de Figueiredo, D. Helena Gondoy de Matos Chaves, D. Maria Carolina da Conceição e Silva, e a menina Alice Palmira de Sousa Machado.

CASAMENTOS

Em Cuba, celebrou-se na capela da Quinta da Esperança, residencia dos srs. condes da Esperança, o casamento de sua gentil filha D. Maria Inês, com o sr. Estevão Graça Van-Zeller, filho da sr.ª D. Maria Luiza Graça Van-Zeller e do sr. Jorge Van-Zeller, já falecido, servindo de madrinhas, a mãi e a avó paterna da noiva sr.ª condessa da Esperança (D. Maria) e de padrinhos os srs. Jorge Graça e Eduardo Graça Van-Zeller, respectivamente tio materno e irmão do noivo.

Finda a cerimonia foi servido no parque da Quinta da Esperança, um finissimo lanche da pastelaria «Marques», partindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas, para Lisboa, donde seguirão para o estrangeiro, onde vão passar a lua de mel.

EM VIAGEM

No rapido partiu ontem para Paris a sr.ª D. Branca Pinto Basto.

—De São Martinho do Porto, regressaram os srs. marqueses de Rio Maior.

—Os srs. viscondes dos Olivais regressaram de Cascaias.

—Regressou de Pinhão, Douro, á capital, com sua filha a sr.ª D. Maria Francisca de Saldanha Daun de Carvalho, e suas netas, a sr.ª condessa de Almoster (D. Maria).

—Com sua esposa, a sr.ª D. Helena Garcia Pinto Basto, regressou a Lisboa, o sr. Eduardo Ferreira Pinto Basto.

—A' sua casa da capital, regressou a sr.ª D. Maria Tereza Canavarro de Almeida e Brito.

—Acompanhado de sua esposa, regressou da Costa de Caparica, o sr. D. José Luiz de Saldanha (Rio Maior).

DOENTES

Foi operada com muito exito, a sr.ª D. Maria da Assunção Bastos Amaral, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatorio.

OURO
PRATA
PLATINA
Compra e vende ao cambio do dia
CASA ANNIBAL TAVARES
95—Rua da Prata—97
LISBOA

Cassiano Neves CLINICA MEDICA
CONSULTORIO
Praça de Camões, 6, 1.º—Consultas ás 16 horas

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.
A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.
CHÁ' LI-CUNGO
QUALIDADE EXTRA-FINA
Contra entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.
COMPANHIA DA ZAMBEZIA

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

VIDA DESPORTIVA

FOOTBALL

A 1.ª Divisão

Realizam-se no proximo domingo os seguintes desafios da 1.ª Divisão: Chelas-Avenidas, em Chelas, honra e reserva, respectivamente ás 15 e 13 horas; Sacavenense-Operario, em Sacavem, honra e reserva, respectivamente, ás 15 e 45 e 13 e 45; Cuf-Marvilense, no Lumiar A, honra reserva e segundas, respectivamente ás 15, 13 e 11 horas.

A 2.ª Divisão

A primeira jornada da 2.ª Divisão que se efectua no proximo domingo é constituida pelos seguintes encontros: Vasco da Gama-Fosforos, em Marvila, honra e reserva, respectivamente pelas 15 e 15 e 13 horas; Desportivo dos Olivais-Cruz Quebrada, nos Olivais, em honra e reserva, respectivamente ás 15 e 15 e 13 e 30.

O belenense Quaresma foi suspenso por 15 dias

No ultimo encontro Benfica-Belenenses, o arbitro ordenou a expulsão do jogador Quaresma, participando o facto no respectivo boletim.

A direcção da A. F. L.—apreciando essa participação—resolveu punir o magnifico interior direito belenense com a suspensão por quinze dias.

Ainda por causa dos incidentes verificados nesse desafio, o medio direito Amaro, tambem do Belenenses, foi punido com repreensão registada.

O «keeper» José Reis não tem, por enquanto, autorização para jogar

Correu ha dias com certa insistencia a noticia de que José Reis se encontrava gravemente doente. Felizmente, soube-se depois que a noticia não era absolutamente verdadeira, e que a doença do simpatico guarda-redes do Belenenses não tinha a gravidade que a principio se chegou a supôr.

Depois de ter recebido assistencia medica e de ter sido convenientemente radiografado, José Reis apresentou-se á inspecção da A. F. L., na passada quarta-feira, munido da respectiva radiografia. O sr. dr. Carlos Fradique não deu, porem, nesse momento, a sua autorizada opinião Mas ontem resolveu que José Reis não jogasse até que pudesse ser feito um diagnostico seguro e completo. E o Belenenses ficou com uma unidade a menos—temporariamente, segundo julgamos.

A formação belenense que actuará contra o Carcavelinhos

Depois das noticias que acabamos de dar, parece-nos interessante darmos a formação belenense que alinhará na Tapadinha. Quanto ao guarda-rede ha indecisão. Os outros lugares serão preenchidos por Viegas e Gatinho; Amaro, Varela e Rafael (Madeira); Rui Carneiro, Rafael, Preto, Bernardo e Ruivo, elemento da reserva.

O extremo José Luiz, a-pesar-de não ter o braço fracturado, como ao principio se supôs, não poderá ainda alinhar. Ha a salientar, na linha que apresentamos, a acertada deslocação de Rui Carneiro para a ponta, e o aproveitamento, em recurso, de Viegas—homem para todos os lugares.

Centro de educação fisica

Com grande frequencia, reabriram as classes do Centro de educação fisica, dirigidas pelo professor sr. Ermelindo Santos, na rua Nova da Trindade, 966 (Centro Espanhol).

As classes, sempre que o tempo o permita, são realizadas ao ar livre.

José Simões, «back» do Belenenses, deixa Lisboa

José Simões, o magnifico «back» belenense, participou á Direcção do clube que já não podia alinhar no proximo domingo, contra o Carcavelinhos, em virtude de partir para a Africa brevemente a tratar da sua vida. Possivelmente, José Simões continuará a dedicar-se ao «football», em Lourenço Marques.

A carta de desobrigação de Dyson

O Belenenses entabulou negociações com o Sporting acêrca da cartade desobrigação do guarda-rede Dyson. Consta que o Sporting aumentou para seis contos o custo dessa carta de desobriga, que inicialmente avaliára em metade dessa importancia.

Um novo elemento para o Belenenses

O Belenenses adquiriu um novo elemento para o seu «team» de honra. Chama-se Rafael, e ocupou o posto de medio esquerdo na selecção da Madeira, ultimamente, quando o «team» da capital ali se deslocou. Foi, até, segundo as nossas informações, o funchalense que mais impressionou. A situação deste jogador já está legalisada, e assim ele envergará no proximo domingo a camisola azul.

MOTOCICLISMO

Uma prova do Gimnasio

O Gimnasio Club Português efectua uma prova motociclista, inter-socios, para disputa da «Taça Outuno».

O percurso é aproximadamente de 110 quilometros e a partida é feita da Praça Marquês de Pombal, pelas 9 horas. A meta é na rua Vitor Cordon, junto á sede do clube.

NATAÇÃO

Encerramento das escolas do Nacional

Para encerramento das escolas de natação e salvamento do Club Nacional de Natação, organiza este clube no proximo domingo, um pequeno festival de natação, em que são disputadas, na Doca de Alcantara, pelas 10 e 30 horas, algumas provas inter-socios.

José Candido Branco Rodrigues

Passa hoje o undecimo aniversario do desaparecimento do grande benemerito e grande português, que em vida se chamou José Candido Branco Rodrigues.

Branco Rodrigues, que passou a sua vida a cuidar dos pobres entes desprovidos da luz, dando-lhes pão, carinho paterno e confôrto espiritual, colaborou, com madame Sigaud Souto, na fundação da escola de cegos, hoje chamada «Asilo-Escola Antonio Feliciano de Castilho»; trabalhou denodadamente na oficialização do ensino dos cegos em Portugal, do qual foi o iniciador; fundou a primeira revista tiflologica, denominada «Jornal dos Cegos», cuja publicação durou desde 1895-1918; fundou, para os cegos, o Instituto que tem o seu nome e que se acha instalado em S. João do Estoril e a «Escola de Cegos», no Porto; fundou as oficinas, no Asilo de Nossa Senhora da Esperança, em Castelo de Vide, em colaboração com outro benemerito, tambem já falecido, Antonio José Repenicado. Concorreu ás diversas exposições, realizadas em Lisboa, Porto, Rio de Janeiro, Paris, etc., com artigos manufacturados por cegos nos seus estabelecimentos, alcançando sempre os primeiros premios.

A este homem de coração magnanimo e de alma nobre, devem os cegos portugueses a sua gratissima homenagem.

RENÉ
T. do Salitre, 19, 1.º Telefone 2 4743
Cabeleireiro de Senhoras
Chegou de PARIS trazendo artisticas novidades para V. Ex.as, e a inspiração para lindos penteados a executar na sua casa, recentemente remodelada.

ENSINO PRIMARIO
Problemas de Aritmética e Geometria
por ANTÓNIO DE ALMEIDA LUCAS
3.ª classe com 591 problemas de Números inteiros — Operações — Cálculo — Números fraccionários — Decimais — Sistema métrico — Números complexos e Geometria...... 4$00
Resoluções dos mesmos enunciados com notas elucidativas...... 10$00
4.ª classe — Admissão ao liceu e similares — com 1.206 problemas, contendo: Númeração — Operações — Cálculo — Fracções — Décimais — Sistema métrico — Complexos e Geometria...... 7$50
Resoluções dos mêsmos enunciados com notas explicativas...... 15$00
A' venda em tôdas as Livrarias
Pedidos á LIVRARIA AVELAR MACHADD
19-Rua do Pôço dos Negros-21 — LISBOA

O dia religioso

AMANHÃ, 16—Santa Edwiges, viuva.

Lausperene, está na igreja paroquial de Nossa Senhora da Encarnação na Ameixoeira, ás 9, missa; ás 18, Terço de bemditos.

Graça, ás 18, novena a Senhora de Fatima, por instrumental; capela da Saude, ás 18, Terço e ladainha, por musica.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 s|j	960$00	959$00	961$00
» 4 0|0 1934 ..	990$00	989$00	991$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	2.210$06	2.205$00	—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.029$00	1.028$00	1.030$00
» 4 3|4 1934 ..	—	1.157$00	1.159$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.082$00	—	1.083$00
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	—	—	1.748$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	1.892$00	1.895$00
» 3 0|0 3.ª » ..	1.745$00	1.740$00	1.750$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	—	162$00	164$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	510$00	509$00	—
Espirito Santo port.	—	765$00	770$00
Lisboa & Açores, port..	370$00	371$00	371$00
Portugal, portador......	—	—	1.122$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança..............	—	—	—
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial..............	249$00	247$00	252$00
Nacional..............	—	—	775$00
Sagres..............	—	—	—
Tagus..............	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria..........	—	—	—
» » privilegiadas	—	14$50	15$50
Aguas de Lisboa, port..	—	265$00	275$00
» » ass. 1934	148$00	148$00	149$00
» » ass. 1936	148$00	146$00	150$00
Credito Predial	17$30	17$20	17$50
Gaz e Electricidade......	312$00	311$50	312$50
Portugal e Colonias.....	85$70	85$50	86$00
Navegação	102$00	101$50	102$00
Portuguesa de Pesca....	—	265$00	270$00
» de Tabacos.	403$50	403$00	404$00
Tabacos de Portugal....	—	375$00	380$00
Tabaqueira	520$00	517$00	525$00
União Electrica Portug.	—	170$00	178$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.......	395$00	394$00	396$00
Busi — 1.ª Emissão	—	48$50	49$00
» — 2.ª »	—	—	48$50
Ilha do Principe	441$00	435$00	454$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	—	217$00	—
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	—	—
» 7 0|0	102$00	102$00	102$50
União Elect. Port, 6 1|2 0|0	—	118$00	—
» » » 5 0|0 ...	—	—	—
Busi 9 0|0	—	112$50	113$00
» 6 1|2 0|0	116$50	116$00	117$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres..............	110$00	110$20
Paris..............	$74,6	$74,7
Madrid..............	1$46,6	1$46,9
New-York..............	22$17,2	22$21,2
Zurich..............	5$10,0	5$11,0
Roma..............	1$16,7	1$16,9
Bruxelas..............	3$73,5	3$74,2
Amsterdam..............	12$25,5	12$27,7
Berlim..............	8$90,5	8$92,1
Praga..............	$77,5	$77,7
Rio de Janeiro..............	1$30,3	1$30,5
Libra ouro..............	—	—

X aniversario da Philips

A Sociedade Comercial Philips Portuguesa comemora no proximo domingo o seu 10.º aniversario com o programa seguinte:

A's 11 horas—Sessão para inauguração do curso de iluminação para vendedores electricistas, na sede da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, ás 13 horas:—Almoço de confraternização e ás 20 e 30, banquete oficial.

O almoço realiza-se no Francfort de Santa Justa e o banquete no Aviz Hotel.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

O ultimo dia de inspecção de saude para os legionarios do batalhão n.º 10, de Cascais, é amanhã, ás 21 horas. Todos os legionarios que faltarem serão colocados no 3.º escalão.

Em virtude de se realizarem no proximo domingo 17, neste concelho as eleições para as Juntas de Freguesia, não haverá instrução.

No proximo domingo, 17, não ha instrução de tiro para os legionarios do 1.º Terço do batalhão n.º 4.

Os melhores pasteis e diversos doces
só na "COLOMBO"
Av. da Republica, 10 — Tel. 49225

Garganta, nariz e ouvidos
Dr. Domingos Andrade
Formado pela Fac. de Med. de Lisboa (Retomou a clinica) — Rua Augusta, 228

Companhia Radio-Marconi

A posse do administrador-delegado

Na Companhia Radio-Marconi realizou-se hoje, ás 11 horas, o acto da posse do novo administrador-delegado, sr. engenheiro Vaz Pinto, que até hoje exerceu as funções de administrador-adjunto dos Correios e Telegrafos.

Ao acto, que teve lugar na sala do Conselho de Administração da Companhia, estando presente o administrador-geral dos Correios e Telegrafos, sr. engenheiro Couto Santos, assistiram o presidente do conselho de administração, sr. dr. Antonio Centeno, o comissario do Governo junto da Companhia, sr. comandante Quirino da Fonseca, os administradores srs. major James Thomas Montgomery, James Bickers Blair, contra-almirante Alberto Castro Freire, engenheiros Oscar Saturnino Cruz Monteiro e Anselmo Ferreira Pinto Basto; e o membro do conselho-fiscal, sr. coronel Mario Campos, o advogado da Companhia, sr. dr. Artur Ribeiro Lopes, o secretario geral, sr. Victorio Chagas Roquete e o seu assistente, sr. José Rau.

Abriu a sessão o sr. dr. Antonio Centeno que saudou o sr. administrador-geral dos Correios e Telegrafos e lhe fez entrega dum telegrama de saudação vindo da «Cable and Wireless», de Londres, que tambem saudou telegraficamente os srs. ministros das Obras Publicas e Comunicações e das Colonias. O sr. dr. Antonio Centeno, depois de fazer o elogio do empossado, agradeceu aos administradores estrangeiros da Companhia, e doutras de que faz parte, a concordancia no respeito da personalidade portuguesa de companhias que constituem serviços publicos. Terminou agradecendo aos srs. Montgomery e Chagas Roquette os serviços prestados á Companhia.

O sr. administrador-geral dos Correios e Telegrafos usou depois da palavra para agradecer o convite para o acto da posse, fazendo o elogio do empossado, de cujo auxilio fica privado, e afirmando representar um acto inteligente da Companhia a utilização dum engenheiro tão competente e especializado. O sr. comandante Quirino da Fonseca associou-se ás palavras que o sr. dr. Antonio Centeno dirigiu ao empossado, após o que este agradeceu a presença do sr. administrador-geral dos Correios e Telegrafos e as palavras que lhe foram dirigidas, afirmando que procurará servir a bem da Comapnhia e da Nação. Finalmente, o sr. Chagas Roquete, interpretando o sentir do pessoal da Companhia, ofereceu a sua colaboração ao novo administrador-delegado.

Foram apresentados ao novo administrador-delegado o super-intendente do trafego sr. Campos Marçal e o engenheiro H. Tisshaw.

DE LUTO

Pedro de Abreu Franco

Faleceu hoje o sr. Pedro de Abreu Franco, empregado superior do Banco Pinto & Sotto Mayor, onde gozava de gerais simpatias, mercê do seu lhano convivio e das suas nobres qualidades de caracter.

O extinto era filho do sr. Pedro Franco e da sr.ª D. Virginia Elsa Abreu Franco, e deixa viuva a sr.ª D. Ofelia Abreu Franco.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, saindo o préstito da igreja de S. Sebastião. O corpo ficará depositado em jazigo, no cemiterio da Ajuda. O «Diario de Lisboa» apresenta á familia enlutada a expressão do seu sentimento.

D. Emilia Correia de Almeida Lopes

LOBÃO DA BEIRA, 13.—Após uma doença prolongada faleceu a sr.ª D. Emilia Correia de Almeida Lopes e mãi do sr. Antonio Gentil Correia Lopes, Stela Celeste Correia Lopes, Maria Arinda Elsa Correia Lopes e Maria Iracema Correia Lopes, e sogra do sr. Reinaldo Oliveira. No préstito funebre incorporaram-se numerosas pessoas tendo-se organizado 7 turnos, e conduzido a chave do caixão o sr. coronel Antonio Gonçalves da Silva e Cunha. Dirigiu o funeral o correspondente do «Diario de Lisboa», sr. Adriano Oliveira Pinto.

CARTAZ

TEATROS

Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Chuva de mulheres».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«O Cartaz de Lisboa».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Desculpa, ó Caetano!».
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Lys—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—A's 21.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Sob a direcção de Robles Monteiro continuam activamente os ensaios do celebre drama «Loucura de Amor» com que o teatro Nacional reabre as suas portas para a proxima epoca de 1937-38.

— O regresso de Palmira Bastos ao Trindade foi ontem saudado festivamente por todos os artistas da companhia que a eminente artista vai de novo dirigir naquele palco de tão gloriosas tradições para ela e para o publico de Lisboa. Foi interprete desta sincera manifestação de todos os artistas o primeiro actor da companhia, Erico Braga, que soube exprimir em palavras de suprema elegancia a satisfação de todos os seus colegas por verem Palmira Bastos a seu lado.

— Fazem amanhã anos os artistas José Morais e Maria Helena de Portugal.

— Na revista «Pão Saloio», que se estreia sexta-feira no Apolo, Guilhermina Paiva vai interpretar os numeros: «Rosa dos Ventos», «D. Inocencia», «Sopa de massa», «Menina da cidade», «Mãi» e «Embriaguez do vinho».

— Parte no fim do mês para o estrangeiro, onde vai exibir o seu interessante repertorio folclorico, vestido com a mais rigoroso indumentaria regional, uma senhora da sociedade, que foi ensaiada por Augusto Soares. A nova artista, que adoptará o nome artistico e bem português de «Maria da Saudade», deu ha dias uma audição particular, que causou o maior sucesso.

— Já ontem estiveram ensaiando, no Trindade, as artistas Irene Izidro e Fernanda de Sousa, que vão interpretar a comedia «Mamã Bonita», e Georgina Cordeiro, no Avenida, que vai realizar um dos papeis da novela cenica «A Milionaria».

— Do seu veraneio na Praia das Maçãs regressam a Lisboa, no proximo domingo os artistas Armando de Vasconcelos e Carlos Viana, este ultimo já contratado do empresario José Loureiro.

— A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha estreia-se amanhã no Teatro Recreio do Povo, em Setubal, com a peça «O Pai», despedindo-se depois de amanhã com «A Taberna» para se apresentar no proximo domingo no Garcia de Rezende, em Evora.

— Faz hoje a sua apresentação no Sá da Bandeira, do Porto, com a comedia «A Tia Engracia», em primeira representação naquela cidade, a companhia Maria Matos.

—Partiram hoje para Paris o maestro Rui Coelho, os cantores Elsa Penchi Levy e José Rosa, e a pianista Sara Lopes Navarro, que vão tomar parte na festa organizada pelo Secretariado da Propaganda Nacional.

— A celebre atracção brasileira Bartira, «vedeta» do Casino de Paris, em «tournée» pela Scandinavia, aparecerá em Lisboa, num grande espectaculo, no mês de dezembro.

— As crianças estão ansiosas pela «matinée» de amanhã, no Coliseu, visto que até aos 10 anos têm entrada gratuita quando acompanhadas pelas familias respectivas. A' noite estreiam-se três novos numeros: «Oliver», xilofonista aereo; Lui-Wan-Tseng, troupe chinesa e Liu-Chur, que executa a «Escada da Morte».

«Desculpa, ó Caetano!»
Estreia-se hoje no Variedades esta farsa de mil gargalhadas

E' hoje que o publico de Lisboa tem mais um motivo para rejubilar, visto que é esta noite, em duas sessões, que reaparece no palco do elegante e popular Teatro Variedades, a celebrada farsa das mil gargalhadas, «Desculpa, ó Caetano!», que é, verdadeiramente, um monumento de alegria e de comicidade, a que não resiste ninguem por mais sisudo que seja. Os dois grandes comicos Vasco Santana e Antonio Silva, verdadeiros idolos do nosso publico, são os principais interpretes de «Desculpa, ó Caetano!».

Dizem...

que ha elefantes que representam uma revista, que ha cães que se dão com os gatos, que um ébrio se mantem sobre um arame, e outras coisas que parecem impossiveis, mas que se podem ver e verificar, hoje e todas as noites, no Coliseu. Amanhã (sabado): «matinée».

POIS SIM!...
Mas o publico é que afirma que
a grande revista do dia
É
O CARTAZ DE LISBOA
em triunfo crescente no
MARIA VITORIA

VICTORIA-BAR
PARQUE MAYER
Apresenta
Matilde Ocaña
O GRANDE SUCESSO

EDEN TEATRO
A REVISTA
Chuva de Mulheres
2 SESSÕES – A'S 8,45 E 11 HORAS

REABRE HOJE o VARIEDADES A's 8,45 e 11 horas
Desculpa, ó Caetano

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A Rainha do Patim — com a campeã olimpica Sonia Henie, Irmãos Ritz e Adolphe Menjou — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172

TIVOLI — O Rei dos Optimistas — com Chevalier, Marie Glory e André Lefour — TELEF. 5 0595

CENTRAL — TEL 24381 — Soirée as 21 e 30 — Concerto na Côrte — com Martha Eggerth

CONDES — ULTIMAS — MARIA PAPOILA (em exclusivo) filme de Leitão de Barros, com Mirita Casimiro, Antonio Silva, — A's 21 e 30 — TEL. 22523

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Café Metropole — com Loretta Young, Tyrone Power e Adolfo Menjou

CAPITOLIO — A Revolução de Maio — Ao som das violas — No terraço e no salão — Tel. 27493 A's 21,15

REX — A DAMA DAS CAMELIAS — Não me esqueças — «Canção Nacional» — No Cinema e Salão de Festas — Telef. 2 8656 — A's 21 e 15

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 15 — Um beijo diante do espelho — Bombeiro de salas

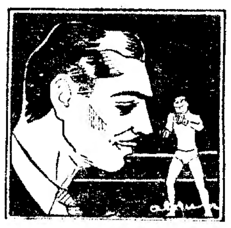
LYS — ALARME EM PEQUIM — LUA DE MEL — Telef. 4 6560

TERRASSE — Alarme em Pequim — CZARDAS — Tel. 2 0917

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A fuga de Tarzan

Vida cinematografica

Três vezes por semana



Ontem á noite subia a Avenida, sem destino, o autor destas linhas, quando o conhecido tradutor de filmes, Vieira da Silva, da Continental, travou bruscamente o carro que dirigia, e lhe disse á queima-roupa:

— Onde vai você? Venha de aí comigo. Vou mostrar-lhe uma fita!

— Já vi todos os programas de Lisboa.

— Mas ainda não viu o melhor!

Um quarto de hora depois estavamos, os dois, sentados numa sala apenas com meia duzia de cadeiras, verdadeiro cinema em miniatura que o publico desconhece, que eu tambem desconhecia, e onde ia ver, na sua autentica primeira exibição em Lisboa, o filme Caim e Mabel.

Confesso francamente que me senti perturbado. Isto de ser o primeiro espectador dum filme, deu-me fóros de pessoa importante. E naquela salinha misteriosa, escondida no recanto dum patio, começou a correr, para mim, o novo filme de Clark Gable.

Pouco depois esqueci onde estava. Esqueci a honra de ser o espectador n.º 1, e vi o filme como se estivesse numa sala á cunha, entre centenas de espectadores.

Para tirar partido desta vantagem, que me envaidece de ter visto Caim e Mabel *antes da critica, aqui ficam algumas linhas de impressões antecipadas:*

Todas as cenas entre Clark Gable e a nossa sempre jovem Marion Davies são deliciosas de graça. Os clous *musicais deslumbram, e o combate de* box *não é apenas para conhecedores. E' para todo o publico. Entusiasma pela vivacidade e pelo final que é um imprevisto e inesquecivel achado. O filme não cansa. Diverte sempre. E tem, como diria o Luiz Teixeira, as melhores qualidades de entretenimento.*

■ ■ ■

Os filmes portugueses têm decorrido quasi sempre entre pessoas que ora conversam, ora cantam.

A *Rosa do Adro* tem uma novidade: a certa altura os dois herois do filme, na vida o Oliveira Martins e o Tomaz de Macedo, convencem-se da inutilidade das palavras e tentam resolver a sôco um conflito que só a morte de um deles ha-de liquidar, no fim do filme.

Por seu turno, na *Canção da Terra* ha tambem uma cena de pancadaria entre Barreto Poeira e o artista que desempenha o papel de cinico.

Achamos bem. O cinema é assim mesmo. Vem a proposito aquela velha historia dos garotos que, nos cinemas populares, costumam, antes de se resolverem a comprar bilhete, preguntar ansiosamente aos bilheteiros:

— Oiça lá! Hoje ha pêra?

■ ■ ■

Cumpre registar o exito de Maurice Chevalier no Rei dos Optimistas. *O que prova que não são os artistas que passam de moda.*

As grandes vedetas é que nem sempre têm a sorte de encontrar argumentistas e realizadores que saibam trabalhar para eles, e para o publico.

■ ■ ■

NOTICIAS DO DIA

Algumas firmas americanas estão a produzir filmes de longa metragem no unico intuito de pôrem côbro aos programas duplos.

— Entre nós, pelo menos por agora, tambem não ha, em estreia, programas duplos. A medida, ao que parece, foi tomada pelo gremio dos distribuidores.

— O publico não perde nada com a falta de programas duplos. Dois filmes no mesmo espectaculo é sempre um pouco exaustivo.

— Chega amanhã a Lisboa, de avião, o celebre filme franccês *Grande Ilusão,* famosa criação de Jean Gabin e Eric Von Stroheim.

A II FESTA VINDIMARIA

O "CONCURSO DO CACHO DOIRADO"

realiza-se a 25 de outubro

Elementos do Rancho de Vil de Moinhos que representa a região do Dão

Na segunda-feira, 25 deste mês, feriado municipal de Lisboa—dia da Cidade na evocação da tomada de Lissibona aos mouros—realiza-se a II Festa Vindimaria, que consta de dois grandes espectaculos, de um decorativo e de uma graciosidade nunca atingidas em Lisboa: o Concurso do Cacho Doirado, hoje em posse do Rancho de Colares, e a eleição da «Rainha da Festa», tirada de todas as «Flores dos Ranchos» que concorrem.

A II Festa Vindimaria, de organização oficial do Ministerio da Agricultura, realizada pelo Centro de Estudos do Vinho e da Uva, com o concurso da Camara Municipal de Lisboa e da Emissora Nacional, com o patrocinio da Imprensa e de varias entidades é—a-pesar-de este ano atingir já indiscutivel grandiosidade — preparação para as Festas de 1938, que é quando se reune em Lisboa o Congresso Internacional do Vinho e da Uva.

15 ranchos — 1.600 figuras

Das varias provincias de Portugal, representativas das fainas e produção vindimarias, transportam-se a Lisboa quinze ranchos, dos quais 13 já inscritos e 2 cuja inscrição foi solicitada á ultima hora.

São eles:

Colares—o actual detentor do «Cacho Doirado», e o mais numeroso, com cêrca de 200 figuras e duas filarmonicas.

Lisboa, termo, com elementos da cidade e dos arredores, cêrca de 100 figuras e filarmonica, que se anuncia como uma revelação.

Douro (Barqueiros), com cêrca de 70 figuras e filarmonica.

Cantanhede (Os «Esticadinhos»), de grande cartaz, com cêrca de 70 figuras e sua filarmonica.

Dão (Vil de Moinhos—Viseu), que se anuncia notavel, com filarmonica e 80 figuras.

Barcelos (Minhoto), com filarmonica e 60 figuras.

Alenquer (Merceana) com 40 figuras e filarmonica.

Barquinha (Ribatejo), Moita do Norte, com 100 figuras e filarmonica tipica.

Palmela (Palhavã) com 60 figuras e filarmonica, rancho entusiasta.

Setubal, com cêrca de 150 figuras e filarmonica, grande rancho regional.

Cartaxo (Vila Chã de Ourique, Rancho «Os Campinos», com 120 figuras, e que se anuncia valioso.

Cantanhede («Os Matrocos») com filarmonica e 50 figuras, concorrentes de «Os Esticadinhos».

Figueira da Foz («As Rosas») com 70 figuras e filarmonica.

Figueira da Foz, («Flores») proposto com 60 figuras e filarmonica.

Barcelos (Regional), com 80 figuras e filarmonica.

O Concurso na Avenida

Na manhã de segunda-feira, 25, ás 9 e meia, os ranchos reunem-se no Parque Eduardo VII. Ali o Juri fará as suas primeiras apreciações.

O desfile pela Avenida—que não será vedada e só terá um talhão reservado, começa ás 14 horas precisas, e os ranchos descem a cantar até a placa dos Restauradores, se não tiver de se recorrer a uma volta pelo Rossio, dada a extensão do formoso cortejo folclorico, tanto mais que alguns ranchos trazem carros alegoricos e alguns acessorios de espectaculo regionalista vindimario, além de raparigas que conduzem cestos de uvas.

E' no regresso, subindo a Avenida que principia propriamente o Concurso, pois então—diante das tribunas da Presidencia da Festa, do Governo, do Corpo Diplomatico, da Camara Municipal e do Juri—os ranchos exibirão a Canção do Concurso e seus bailados populares.

O Juri decidirá então da classificação que só á noite, no Coliseu, será conhecida.

O Rancho de Colares desfila á frente, e os restantes por ordem alfabetica.

A Rainha da Festa

A' noite, no Coliseu dos Recreios, em espectaculo de preços populares, e com um interesse enorme, os ranchos voltam a exibir-se, não podendo cada um exceder na exibição 12 minutos. Será este um acontecimento folclorico e de arte regional.

Será proclamado o rancho vencedor, que pode ser o mesmo do ano passado—Colares,— mas neste caso o grande «Cacho Doirado» passará provisoriamente para o 2.° classificado, pois o artistico trofeu não pode, pelo regulamento, ficar mais de um ano no mesmo Rancho. Colares possui já, e definitivamente, o seu orgulhoso emblema de «Rancho Cacheiro».

Cada Rancho traz, eleita da sua região e lugar, a sua «Flor do Rancho». E' de entre todas que o Juri elegerá a Rainha da Festa, coroada, ali s, já na exibição e desfile da tarde, e que assiste ao espectaculo nocturno no seu trono.

O Juri e os Premios

1.° Premio—6 contos, do Centro de Estudos do Vinho e da Uva.

2.° Premio—4 contos do mesmo C. E. V. U.

Premios a seguir:

4 contos do Ministerio da Agricultura, 4 contos do Ministerio do Comercio, 3 contos e quinhentos «Premio Camara Municipal de Lisboa», 3 contos de «Premio Rio Frio», 2 contos e quinhentos «Premio Quinta da Cardiga», 2 contos «Premio Santos Lima», 2 contos «Premio Ribeiro Ferreira», 2 contos «Premio Manuel Lezirias», e mais dois premios de 1 conto de reis.

O Juri é presidido pelo delegado do Ministerio da Agricultura, e compõe-se de representantes da Sociedade Nacional de Belas Artes, Camara Municipal de Lisboa, Ministerios do Comercio, da Educação Nacional, Junta Nacional do Vinho, C. E. V. U., Sindicato dos Jornalistas, Emissora Nacional, e S. P. N.

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Continuam a registar-se actos de terrorismo

JERUSALEM, 15.—Cinco membros do chamado Comité Supremo Arabe, que se encontram no estrangeiro e que não foram abrangidos pela deportação acabam de ser proibidos de entrar na Palestina.

A nova serie de atentados parece indicar que os terroristas estão combinados. Parece ser esta a feição que tomou a politica arabe consequente aos recentes acontecimentos que desfecharam no assassinio do governador Andrews e provocaram a energica repressão inglesa.

Ontem, de resto, além do atentado contra o comboio, já noticiado, em outros pontos produziram-se tambem actos de violencia, principalmente na Gallilea Oriental e em Beeshera, que fica proximo do Sinai, onde foram cortadas as linhas telefonicas. Perto de Jerusalem registaram-se duas agressões contra dois auto-omnibus: uma foi á bomba e outra a tiro. As duas custaram oito feridos. A' mesma hora no arrabalde judeu de Jerusalem rebentava uma fuzilaria que pouco durou. As autoridades tomaram medidas excepcionais: estradas, vias ferreas, a Mesquita de Omar, onde se encontra refugiado o antigo Mufti, etc. estão guardadas militarmente. O estado de alarme foi decretado com obrigação dos cidadãos recolherem a suas casas a partir de dada hora. Cinemas e teatros foram suprimidos, tendo os espectadores recebido ordem de ir para casa. Patrulhas percorrem as ruas da cidade, incessantemente. Estas medidas permitirão, talvez, que o sossego volte.

Em razão desta efervescencia o batalhão do regimento britanico «Royal Sussex» que partiu á noite para a Palestina, levava á frente do comboio que o transportava uma automotora blindada com soldados armados de metralhadoras. Farois potentes varavam a escuridão de maneira a impedir qualquer atentado contra o comboio.

A Reuter assinala que nos arredores de Bethlem, esta manhã, a policia teve um combate com bandidos arabes. Dois agentes foram mortos.—(Havas).

Soldados ingleses mortos

JERUSALEM, 15.—Na noite passada, nos arredores dos lagos de Salomão, uma patrulha britanica foi atacada a tiro quando passava na estrada. Morreram dois soldados. Muitas lojas arabes estão fechadas em Jerusalem.—(D. N. B.).

Os sintomas de agitação latente

JERUSALEM, 15.—Acêrca das desordens que se registaram na Palestina sabe-se que as comunicações telefonicas do Sul foram suspensas na noite passada. Foram levados a efeitos ataques á mão aramada contra varios estabelecimentos judeus na Palestina do Norte. O condutor de oleo do Iraque foi danificado em dois pontos e o oleo que se espalhou foi incendiado. Em varias cidades registou-se fuzilaria. O ataque contra o caminho de ferro causou apenas alguns feridos. Dois dos atacantes foram mortos por tiros de espingarda. Os outros conseguiram escapar-se.—(D. N. B.).

Providencias tomadas pelas autoridades britanicas

LONDRES, 15.—O ministerio das Colonias anuncia que foi restabelecido o toque de recolher em Jerusalem.

Por outro lado, comunicam á Reuter que fortes destacamentos de tropas e da Policia mandam parar e revistam todos os transeuntes nos velhos bairros daquela cidade. As autoridades militares e policiais tomaram todas as disposições para evitar novas desordens.—(Havas).

Desastre de motocicleta

O condutor morreu

Quando esta manhã o sr. João Luiz Vieira, de 40 anos, serralheiro, e sua esposa D. Julia da Conceição Vieira, de 27 anos, moradores na avenida 24 de Julho, 4, 3.°, seguiam de motocicleta por aquela arteria, em direcção á Baixa, o veiculo foi chocar violentamente com um automovel e os seus passageiros ficaram feridos.

Conduzidos ao hospital de S. José, deram ambos entrada na sala de observações, onde o sr. João Luiz Vieira faleceu pouco depois.

A sr.ª D. Julia da Conceição Vieira recebeu tratamento de ferimentos no rosto e na cabeça, recolhendo depois a casa.

OS EXERCICI

O sr. general Morais Sarmento, acor campo de av

ESTREMOZ, 15—. (Pelo telefone)—As tropas estiveram hoje em descanso não se registando, portanto, qualquer movimento. O dia de hoje foi ocupado em melhorar bivaques, intensificar a instrução e rever o material.

Esta noite começa a deslocação das tropas para as posições defensivas.

Derrocada duma cimalha

Pelas 11 e 55, no predio n.° 31 da rua dos Alamos, que pertence á sr.ª D. Maria Pinto Barata e que presentemente se encontra em reparação, abateu a cimalha arrastando o beiral do telhado e o andaime que se encontrava na frente do predio.

O operario Oscar Gonçalves dos Santos, morador no largo do Salvador, n.° 1, veio juntamente com o andaime desde o 3.° até ao 1.° andar, ficando ferido na face e na orelha esquerda, pelo que recebeu tratamento no hospital de S. José.

No local compareceu prontamente pessoal e material da 1.ª Companhia dos Sapadores Bombeiros que, sob a direcção do sr. tenente Belo, auxiliado pelo chefe Rodrigues, apeou uma empena que ameaçava ruina, levando ao conhecimento das entidades competentes o mau estado da propriedade, muito especialmente da cobertura.

Greves em Varsovia

VARSOVIA, 15.—Quatro mil operarios ocupados em cinquenta e uma fabricas da industria da seda seguiram o exemplo dos sete mil operarios da industria textil e declararam-se em greve para obter o reconhecimento, pelos patrões, duma tarifa colectiva. Os grevistas ocuparam as fabricas.—(D. N. B.).

ás 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES

Retiro da Severa (Cine-Rex)
Telef. 2 5979
Rua da Palma
Maria Emilia Ferreira
Raquel de Sousa
Julio Proença
Guilherme Janeiro
ENTRADA FRANCA

Barbosa & Costa L.da
Apresentam grandes colecções com as mais recentes novidades, em "PAPEIS PINTADOS", a preços sem competencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

Mais 4 unicos espectaculos no Condes
Mar

OS MILITARES

ıpanhado do seu Estado Maior, visita o
iação de Sousel

que foram indicadas pela direcção das manobras.

No dia 17, ás 15 horas, terminam os exercicios, iniciando-se o regresso das tropas a quarteis, sendo imediatamente após á chegada ás unidades licenciados os oficiais e praças que foram convocados.

Exposição Bibliografica Comercial

O exito alcançado pela 1.ª Exposição Bibliografica Comercial Portuguesa, que o Ateneu Comercial de Lisboa está levando a efeito nos seus salões, avalia-se pela afluencia de visitantes ao curioso certame de cultura comercial, todos eles tecendo os maiores louvores á iniciativa. Pelos vastos salões do Ateneu têm passado, desde o primeiro dia da exposição, centenas de visitantes, destacando-se muitos professores de comercio, contabilistas, estenografos, comercialistas e bibliofilos, todos encontrando nas especies expostas motivo para louvar a colectividade que, á custa de grandes esforços e dispendios, se abalançou a realizá-lo.

Hoje, visitam oficialmente a exposição os professores e alunos da Escola Academica, e está já marcada para estes ultimos dias a visita de outras escolas e institutos e a de varias colectividades que a direcção do Ateneu convidou, especialmente, a fazê-lo.

Uma nota interessante a registar, e que é particularmente significativa do interesse que mereceu este curiosissimo certame, é o facto de um apreciavel numero de expositores que a ele concorreram terem oficiado á direcção do Ateneu oferecendo os livros que expuseram e com os quais fica apreciavelmente enriquecida a biblioteca desta colectividade.

UM ABRAÇO QUE SAI CARO

PORTO, 15. — *(Pelo telefone).* — O sr. Joaquim Pereira Dias, proprietario no lugar de Vila Cova, Pedroso, Gaia, comunicou á Policia que, ao ser abraçado por Francisco Pinto Duarte, do lugar de Grijó, deu pela falta de cinco contos, que aquele «amigo» lhe deve ter furtado.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Maria do Carmo Torres
Jesuina de Melo
Alberto Costa
Julio Duarte
Jantares a 12$00. Servem-se banquetes.

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56—Tel. 2 4290
Maria Carmen
Ilda Silva
Alberto Ribeiro
Frutuoso França
«Tita»
Esmerado serviço de restaurante

ia Papoila

NOTICIAS DO BRASIL

A situação politica

RIO DE JANEIRO, 15.—Após a declaração do estado de guerra, está-se a proceder aqui a muitas prisões de bolchevistas cujos nomes serão publicados mais tarde. Correm boatos de que alguns elementos extremistas se refugiaram na embaixada da França. —(D. N. B.)

A prisão do dr. Pedro Ernesto

RIO DE JANEIRO, 15—A prisão do dr. Pedro Ernesto e de seu filho deu-se no Estado de S. Paulo. O conhecido politico e medico, sabedor da ameaça que sobre ele impedia, por ser acusado de ter ligações com elementos comunistas, pretendia tomar em Santos o barco que deveria conduzi-lo a Argentina.—(Americana)

A doença do governador do Rio

RIO DE JANEIRO, 15—Agravou-se o estado de saude do almirante Protogones Guimarães, governador do Estado do Rio de Janeiro. Consta que aquele homem publico resignará, por isso, ao cargo e que será eleito um substituto para completar o periodo presidencial.—(Americana)

Feira Internacional de Amostras

RIO DE JANEIRO, 15—Foi inaugurada com grande exito a Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro. Presidiu ao acto o dr. Getulio Vargas. O pavilhão português que se impõe pela grandeza, foi muito visitado.—(Americana)

O marechal Blomberg

na ilha da Madeira

Os jornais do Funchal chegados a Lisboa, dão conta da estadia na Madeira, do marechal Blomberg, ministro da Guerra do Reich, a bordo do aviso «Grille».

Não houve manifestações de natureza oficial dado o incognito em que o chefe do exercito alemão viajava.

Blomberg visitou diversos pontos da ilha e recebeu, a bordo do «Grille», uma mensagem de saudação dos nacionalistas portugueses residentes no Funchal.

Os marinheiros do aviso «Grille» estiveram tambem nos locais pitorescos da ilha e no regresso, atravessaram as ruas do Funchal a cantar canções patrioticas alemãs.

Tenente Serafim dos Prazeres

o seu funeral realizou-se hoje

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje o funeral do tenente da Administração Militar sr. Serafim Augusto dos Prazeres, que em Vimieiro agrediu a tiro o tenente-coronel Ferrer Franco, suicidando-se em seguida.

Pelas 12 e 15 chegou ao Cais do Sodré, procedente do Alto Alentejo, um carro de colunas, conduzindo o feretro que era acompanhado por pessoas de familia do extinto.

O caixão vinha coberto com a bandeira nacional e o coche conduzia tambem muitas corôas e ramos de flores naturais.

No cais aguardavam a chegada do feretro, acompanhando-o depois até ao cemiterio dos Prazeres, onde o corpo ficou depositado em jazigo de familia, muitas pessoas de familia do extinto e muitas outras entre as quais se destacavam muitos colegas do falecido, dos serviços administrativos do Exercito e da Armada e do «Boletim da Administração Militar» do qual o extinto era fundador.

O funeral foi dirigido pelo sr. dr. Marques da Mota.

Três novos submarinos

para a esquadra brasileira

ROMA, 15—Em Spezia, foram entregues ao embaixador brasileiro três submarinos ali construidos por encomenda do governo do Rio de Janeiro. As três novas unidades da esquadra brasileira chamar-se-ão «Tupy», «Timbiru» e «Tamoyo».—(Americana)

Professor Domingos de Ascensão

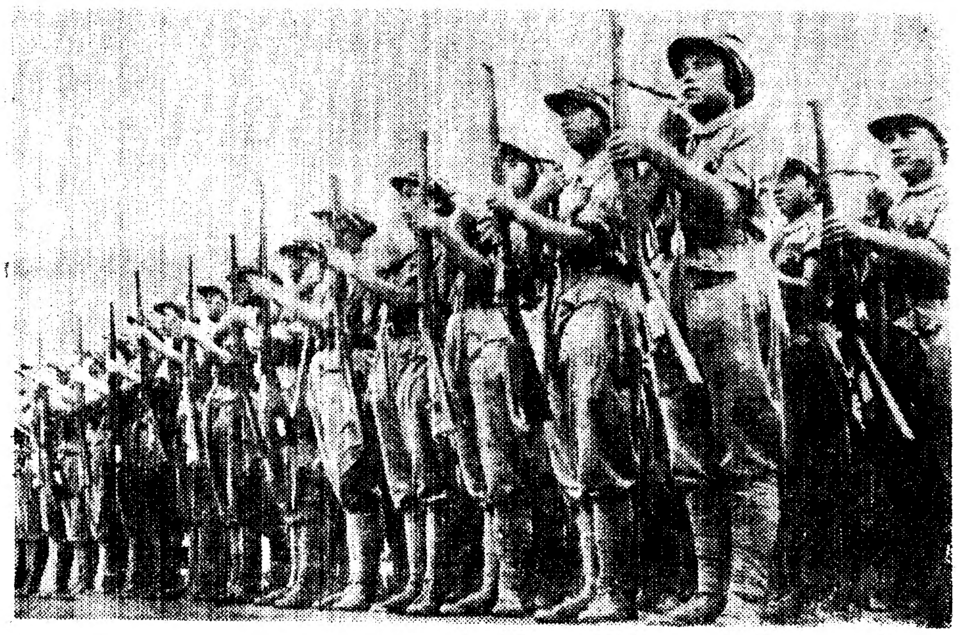
FALECEU

A Direcção do Colegio Lisbonense, convida o corpo docente, os antigos alunos e os actuais, a comparecerem no enterro do seu muito prezado amigo, o professor Domingos de Ascensão, cujo feretro sairá amanhã, 16, pelas 15 horas, da rua da Penha de França, escola n.º 68, para o Cemiterio Oriental. Antecipadamente agradece a comparencia.

A GUERRA NO EXTREMO-ORIENTE

Este conflito tem mais importancia para o Japão

do que a guerra com a Russia em 1904 declarou um membro do novo conselho de tecnicos



O governo de Nanquim apelou para o patriotismo das mulheres a-fim-de defenderem o pais ameaçado pela invasão japonesa. Responderam a esse apêlo nada menos de 20 milhões de jovens chinesas que começaram já a aprender a instrução militar

TOQUIO, 15—O Imperador aprovou a formação dum estado maior de conselheiros especiais para o gabinete, conforme as propostas do Principe Konoe. O Exercito será ali representado pelos generais Araki e Ugaki; a Marinha, pelos almirantes Abo e Suetyuzu; os meios politicos por Machda, Maedo e Akita; a economia, pelo perito financeiro Goh, antigo presidente do Banco do Estado, Ikoda e Matsoucka, presidente da companhia oficial de caminhos de ferro da Manchuria do Sul.

Encaram-se reuniões semanais deste conselho em comum com o gabinete, com o fim de trocarem impressões. O Principe Konoe tenciona tambem ouvir a opinião destes peritos de quando em quando.—(D. N. B.)

A importancia da guerra para o Japão

TOQUIO, 15.—O almirante Suetyuzu, membro do supremo conselho de guerra e do novo «comité» de conselheiros especiais, declarou á Imprensa que, para o Japão, o alcance do conflito com a China ultrapassa ainda o da guerra com a Russia em 1904.—(D. N. B.).

O Japão vai estabelecer o bloqueio de guerra?

TOQUIO, 15—O «Nischi-Nischi» informa que os meios dirigentes japoneses da esquadra em aguas da China são de opinião que se tornou absolutamente necessario um bloqueio de toda a costa chinesa. Com efeito, navios de nacionalidade chinesa transportam continuamente munições e material de guerra, e isto causa naturalmente grande prejuizo ao bloqueio parcial exercido até agora. Os japoneses teriam portanto a intenção de declarar o bloqueio de guerra que compreenderia tambem os navios estrangeiros.—(D. N. B.)

«O Japão resolverá o caso sem declaração de guerra»

TOQUIO, 15.—O representante do governo japonês classificou de «opinião pessoal» as declarações feitas por um oficial de Marinha segundo as quais seria para desejar, que se substituisse o bloqueio «pacifico» da China pelo bloqueio de guerra. A referida individualidade acrescentou: «O Japão resolverá o caso sem declaração de guerra». Admitiu que certo numero de juncos tivesse sido afundado ao largo de Cantão e que varios deles pertencessem a Hong-Kong pela razão de que—declarou—é dificil distingui-los. Sublinhou, no entanto, que era exagerado falar em milhares de juncos. Por outro lado, o mesmo funcionario em questão lastimou que os chineses afirmem que os japoneses empregam gases asfixiantes em Changai, a-pesar-do desmentido das autoridades niponicas. Finalmente, esclareceu que as palavras do general Matsui — «recorreremos a todos os meios e faremos uma guerra sem quartel ao inimigo»—não significam de nenhuma maneira que o Japão recorrerá a metodos de guerra ilegais.—(Havas).

As operações militares

A agencia Domei informa que as tropas japonesas continuam os seus progressos no norte da China. As tropas japonesas ocuparam a cidade de Nianghi, entre as provincias de Ho-Pei e de Changai.

Por outro lado, dizem de Changai á Havas que ao romper do dia voltou a reinar tranquilidade naquela frente. Os «raids» chineses prolongaram-se pela noite adiante. Parece que a ofensiva chinesa parou.

O auxilio da Russia á China

TOQUIO, 15.—Nos meios bem informados comunicam que subditos sovieticos se encontram em serviço activo no exercito aereo chinês. Perto de Changai, um oficial sovietico ficou ferido num combate aereo e teve de ser transportado a um hospital.—(D. N. B.).

Um protesto inglês junto do governo niponico

TOQUIO, 15.—O embaixador da Inglaterra em Toquio, «sir» Robert Craigie, entregou a Hirota um protesto em nome do seu governo contra o ataque efectuado por aviões japoneses contra três automoveis da embaixada britanica perto de Minchong, nos arredores de Changai.

Por outro lado, anuncia-se que o Ministerio da Guerra japonês, indo contra uma medida tradicional que impede a aceitação de voluntarios, autorizou a partida para a frente de cinco membros da Associação do Ar Universitaria, na qual se encontram filiados mil estudantes.—(Havas).

Um desmentido britanico

CHANGAI, 15.—Como tivesse constado que os navios de guerra japoneses bombardearam o territorio britanico de Keu-Lung, em frente de Hong-Kong, os circulos britanicos desmentem tal noticia.—(Havas).

Ainda não se sabe se reune em Bruxelas a conferencia das Nove Potencias

BRUXELAS, 15.—O jornal «Independance Belge», muito ligado aos circulos governamentais, escreve: «Devido a certas dificuldades relativas á organização material da reunião em Bruxelas dos signatarios do acôrdo das Nove Potencias, a Belgica encontra-se na impossibilidade de comunicar imediatamente se aceita que a reunião daquela conferencia seja na capital belga. No Ministerio dos Negocios Estrangeiros esperava-se, na quinta-feira, que a resposta da Belgica fôsse publicada durante todo o dia de sexta-feira».—(Havas).

CHOCOLATEIRO

SALDOS

Que importa a vida cara, se no **Chocolateiro** tudo é barato. **Salda** por metade todos os seus artigos.
Não perca tempo, vá aos **Saldos** do **Chocolateiro.**

T. S. F.

Tem o seu receptor avariado?
Queira telefonar 27921 — Barros Queiroz, que ficará bem servido.

TEM TOSSE?

Tome chá

SEIVA PINHEIRO MANSO

Vende

Perola S. Domingos

Rua Correeiros, 331

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

A PINTURA ECONÓMICA

DULUX

Uma revolução na pintura!

DULUX, a pintura económica, é uma extraordinária descoberta dos químicos de du Pont e que veio estabelecer um novo processo de reduzir as despezas com a conservação.

DULUX seca ràpidamente, resiste à humidade, aos ácidos e gases corrosivos e oferece a maior resistência à acção do tempo.

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LDA.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO

HAVAS

AGENTE-DEPOSITARIO

Precisa-se em Lisboa
para especialidades farmaceuticas
LABORATORIO MINERVA-COIMBRA

A' semana **Aos sabados**

Horas a que fecha "A Mariazinha"

Maria Luiza Vasconcelos e Sá

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

José Maria de Vasconcelos e Sá sua mulher e filhos e mais familia, participam o falecimento da sua muito querida filha, irmã, cunhada, tia e sobrinha, cujo funeral terá lugar amanhã pelas 15 horas, da Egreja do Santo Condestavel á Rua do Patrocinio para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Pedro d'Abreu Franco

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

Ofelia Santos Godinho Franco e filha, Virginia Abreu Franco e seu marido Pedro Augusto Franco, Emilia Santos Godinho e seu marido Alfredo Santos Godinho, Elsa Franco Sotto Mayor, seu marido e filha, Maria de Lourdes Franco Lacerda e seu marido (ausentes), Roger dos Santos Godinho, sua mulher e filhos (ausentes), têm o profundo desgosto de participar o falecimento de seu marido, pai, filho, genro, irmão e cunhado, cujo funeral terá lugar amanhã, pela 10,30, da igreja de São Sebastião da Pedreira, para jazigo no cemiterio da Ajuda.

AGENCIA BARATA

AUTOMOVEL

Compra-se

Conduite, pronto pagamento, estado de nova, boa marca, ultimo modêlo. Só se trata com o proprio. Carta com todas as referencias a este jornal ao n.º 61.

ANUNCIO

Pelos Juizos Criminais da Comarca de Lisboa, nos termos da portaria n.º 6869 de 17 de Julho de 1930, correm éditos notificando os individuos abaixo mencionados nos termos e para os efeitos do artigo 567 e §§ do Codigo do Processo Penal, se apresentarem no respectivo Tribunal, a-fim-de assistirem a todos os termos dos processos e serem julgados na querela que contra eles move o Ministerio Publico com a cominação de que não se apresentando nesse praso, que começa a contar-se depois da segunda publicação deste anuncio, os processos seguirão á revelia, observando-se o disposto no numero 4 do § 1.º daquele artigo 567 do Cod. do Proc. Penal, a saber: 3.º Juizo Criminal—2.ª Secção—e no praso de quarenta dias o indiciado Viggo Smit, filho de Antonio e Magda, de 46 anos, guarda-livros, casado, natural de Kolding e residente em Copenhague—Dinamarca, pelo crime dos artigos 453 referido ao 421 n.º 5 do Cod. Penal e 219 e 424 § 4.º do mesmo Codigo.—5.º Juizo Criminal, e no praso de 60 dias, o indiciado Guilherme Izidro Pessoa e Costa, filho de Guilherme Ricardo Costa e de Julia da Conceição, natural de Lisboa, freguesia da Encarnação, de 28 anos, casado, 3.º oficial da Policia Internacional, morador que foi na rua D. Estefania n.º 19 r/c., esquerdo, auzente em parte incerta pelo crime de furto.—7.º Juizo Criminal—e no praso de 30 dias o indiciado José Pedro Antonio do Rozario Colaço, de 32 anos, solteiro, advogado, natural de Margão, India Portuguesa, residente que foi na rua Morais Soares, 66, 3.º esquerdo desta cidade pelo crime do art.º 451 n.º 4 referido ao art.º 421 n.º 4 do Cod. Penal.—8.º Juizo Criminal e no praso de 30 dias as indiciadas Adelaide Maria, viuva, domestica e Maria da Graça Gomes dos Santos, solteira domestica moradoras que foram na rua da Amendoeira, n.º 6, 1.º desta cidade, pelo crime do art.º 23 n.º 4 e 106 n.º 1 do Codigo Penal.—10.º Juizo Criminal, 1.ª Secção e no praso de sessenta dias, o indiciado João Pedroso Matoso, solteiro, filho de Luiz Gonçalves Matoso e de Ilda da Conceição Pragana, de 25 anos, empregado no comercio, natural de Silves, morador que foi na Calçada do Poço dos Mouros, 27, r/c desta cidade, pelo crime do art.º 453 e 421 n.º 4 do Cod. Penal.

Lisboa 2 de outubro de 1937.

O Juiz de Direito do 1.º Juizo Criminal
Pedro d'Albuquerque
O chefe da Secretaria
Artur Duarte Pinheiro e Silva

ANUNCIO

Faz-se saber que pela 3.ª secção do Juizo de Direito da 3.ª Vara Judicial de Lisboa, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação do respectivo anuncio, citando Leopoldina de Almeida Saraiva, ausente em parte incerta e cujo ultimo domicilio conhecido foi na Estrada das Laranjeiras n.º 70, 3.º, Direito, freguesia de S. Sebastião da Pedreira, para, no prazo de 20 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, os autos de divorcio litigioso, com assistencia judiciaria, que com fundamento nos n.os 5.º, 6.º e 8.º do art.º 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, lhe move João Constancio. — O Chefe da Secção, *João Artur Lopes Ferreira.* — Verifiquei. O Juiz de Direito, *Azevedo e Castro.*

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Angelina dos Santos Figueiredo

Agradecimento e missa do 30.º dia

Sua familia participa ás pessoas de suas relações e amizade que amanhã, 16, pelas 11 horas, se rezará missa na igreja dos Martires pelo seu eterno descanso.

Agradecem a todas as pessoas que se interessaram durante a sua doença e a acompanharam á sua ultima morada, ficando tambem muito reconhecidos a todos que se dignarem assistir áquele piedoso acto.

MOBILIAS
Modernas e classicas, tenho e executo, com a maxima perfeição e economia, consulte V. Ex.ª a **Marcenaria do fabricante ANGEL LOPO**, Travessa das Salgadeiras, n.º 7, Patio (ao Campo de Sant'Anna – Telef. 4 4147.

ESTRANGEIRO

Funerais e Trasladações
Agencia M. Ferreira dos Santos
RUA DE ARROIOS, 211 – Telf. 4 1987
SERVIÇO PERMANENTE

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

O custo da vida

PARIS, 15.—O «comité» para o contrôle dos preços na região parisiense constatou que o indice do custo da vida do 2 para o 3.º trimestre do ano corrente, elevou-se de 606 para 630. O indice dos viveres alimenticios elevou-se de 629 para 649. O de combustivel e da electricidade de 606 para 674, e o do vestuario de 692 para 720.—(D. N. B.).

Rectificação dos resultados eleitorais

PARIS, 15.—O ministro do Interior publicou agora um segundo calculo do resultado da primeira volta do escrutinio nas eleições cantonais, devido aos protestos levantados por varios meios e especialmente pelo Partido Social Francês do coronel de la Rocque. Tinha-se, sobretudo, criticado o boletim do Ministerio por não dar uma idéa exacta da divisão dos votos.

O partido mais importante é—segundo o novo calculo—o socialista com 1.657.088 votos e 21,32 0/0 do numero de votos. Em seguida, vêm os radicais-socialistas com 1.608.793, ou seja com 20,7 0/0. A Acção Republicana é a mais forte formação da direita com 1.193.125 votos, ou seja 15,43 0/0. Os comunistas têm o quarto lugar com 1.088.552 votos, ou seja 14 0/0. Todos os outros partidos ficam com o limite de 760.000 votos. Os dois novos partidos obtiveram o seguinte rsultado: social francês, do coronel de la Rocque, tem 296.537 votos, ou seja 3,8 0/0, e o popular de Doriot, teve 70.634 votos, ou seja 0,84 0/0 de votos.—(D. N. B.).

O alistamento no exercito inglês

LONDRES, 15—Durante o mês de setembro, foram aceites 1.906 alistamentos no exercito territorial, o que representa um aumento de 22,5 % em relação ao mês correspondente do ano passado.—(Havas)

INSTRUÇÃO

Ensino Comercial

Nota-se este ano maior afluência á matricula nas escolas particulares, nomeadamente nas que se dedicam é modalidade «por correspondencia». Na Escola Comercial Portuguêsa da Rua do Arsenal, 54-3.º, cujos cursos por «correspondencia» alcançaram ja alto renome, tem sido grande o numero de novos alunos inscritos para esta modalidade de ensino que permite uma rapida habilitação para Guarda-livros. ou para Esteno-Dactilografos, sem o aluno sair de sua casa nem interromper as suas ocupações habituaes. Começam tambem a afluir novas matriculas, de alunos de Lisboa, para as disciplinas de Dactilografia e Estenografia em lições individuaes «de presença» dadas a cada um a hora previamente marcada, sistema altamente vantajoso. E, a proposito, é interessante fazer referência ao metodo de ensino de Dactilografia adoptado por esta Escola, unico em Portugal, o qual leva o aluno a habituar-se a escrever com emprego dos dez dedos e sem olhar para o teclado da maquina obtendo, assim, maior velocidade com menor fadiga.

MÓVEIS PINTADOS
Modêlos muito originais
Visite a antiga Casa FIGUEIREDO
215—R. da Prata—217

Guarda-livros
Dactilógrafos
Estenógrafos
Ensino individual perfeito
Escola Comercial Portuguesa
Rua do Arsenal, 54, 3.º-Lisboa

Tribunal Judicial de Lisboa

9.ª VARA

Editos de 10 dias

Por este juizo e cartorio da 2.ª Secção, correm éditos de dez dias a contar da 2.ª publicação do respectivo anuncio, citando os credores da massa falida de Raúl Pereira, que teve a sua séde na rua da Prata, n.º 199, 3.º andar desta cidade, para no prazo de 10 dias, findo que seja o prazo dos éditos, impugnarem, querendo, a acção de restituição de bens que José Maria Cardoso move contra o Administaador da falencia de Raul Pereira, José Ricardo Sobral de Carvalho Figueira.

Lisboa, 11 de Outubro de 1937.

O Chefe de Secção, *Joaquim Albano da Fonseca.*

Verifiquei.—O Juiz de Direito, *Marcos Martins.*

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

A propaganda nazi na Austria

VIENA, 15—A repartição de turismo, recentemente inaugurada em Viena pelos caminhos de ferro alemães pôs em exposição um grande retrato de Hitler de uniforme nazi, o que tem dado origem a tumultos. A Imprensa austriaca acentua que se trata de «propaganda politica disfarçada».—(Havas)

OS TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

IZTAMBUL, 15—Uma violenta tempestade causou muitos estragos em Iztambul e em toda a região. No porto, abalroaram muitos navios e outros chocaram com os rochedos. Um afundou-se com toda a carga. Os serviços dos transportes maritimos e terrestres estão em parte suspensos.—(Havas)

Os grandes incendios

LYON, 15—Um grande incendio destruiu, esta noite uma fabrica de carros e brinquedos. Os prejuizos ascendem a 2 milhões.—(Havas)

Tropas italianas para a Libia

ROMA, 15.—Dois outros transportes de tropas destinadas á Libia deixaram o porto de Napoles ontem á noite.—(D. N. B.).

O casamento do rei do Egipto

foi oficialmente anunciado

LONDRES, 15—De Alexandria comunicam á Reuter:

Anuncia-se oficialmente o casamento do rei Faruk com Farida Zulficar, na primeira semana de janeiro. A cerimonia efectuar-se-á na maior intimidade, no palacio Montaza, de Alexandria. O cerimonial habitual realizar-se-á no dia 11 de fevereiro de 1938 em que se celebrará o aniversario do soberano, a sua coroação e casamento.—(Havas)

Os duques de Windsor

ESSEN, 15.—O duque e a duquesa de Windsor, vindos de Berlim, chegaram esta manhã a Essen e continuam a sua viagem em automovel até Lintfort (Baixo-Reno), onde visitaram uma mina. A visita dos duques de Windsor a Essen durará dois dias. Esta tarde o duque visitará uma serie de minas, para ir depois ás fabricas Krupp.—(D. N. B.).

Morte dum diplomata americano

NOVA YORK, 15—Robert Underwood Johonson, antigo embaixador dos Estados Unidos na Italia, faleceu em consequencia duma longa enfermidade.—(Havas)

A INGLATERRA E A JOGOSLAVIA

LONDRES, 15—A «Reuter» faz saber que os meios jugoeslavos em Londres estão particularmente satisfeitos com os resultados da entrevista que Eden teve ontem com Stojadinivitch, presidente do Conselho da Jugoeslavia. Stojadinovitch exprimiu tambem a sua satisfação por ter ocasião de tomar contacto com os politicos dirigentes britanicos. Esta alegria é tanto mais sincera quanto é verdade—afirmou—que os fins de politica externa seguidos pelo Grã-Bretanha e pela Jugoslavia são os mesmos no que diz respeito á manutenção da paz geral.

A mesma agencia acrescenta que Stojadinovitch não tenciona concluir nenhum acôrdo especial nem discutir questões particulares.—(D. N. B.)

A aviação comercial argentina

BUENOS AIRES, 15—Foram inaugurados os serviços da «Aeroposta Argentina», duas vezes por semana, entre Buenos Aires e Magalhães (Terra do Fogo).

O primeiro trimotor partiu com 16 passageiros.—(Havas)

Tem piada êste anúncio do Adão

Imagina que vem mesmo a p roposito, pois fazia tenções de ir a outro lado comprar uma Gabardine, mas em face deste anuncio, vou jogar uma Gabardine Aquatéla, a 20$00 por semana, e ainda com direito a bonus. Esta modalidade é interessante para toda a gente, visto que pagamos sem sentir, e até se preferir posso obter pela mesma modalidade a 10$, 15$ e 17$50 semanais.

Se queres aproveitar, toma nota da morada.

R. Augusta, 238-240

MAURICIO
DECORAÇÕES E MOBILIARIO
Distinção e Gôsto
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

AUTOMOVEIS — MOTOS
Compram-se ou aceitam-se para venda entregando-se logo parte do seu valor. Facilitam-se as vendas por nossa conta.
AUTO PALACIO
Avenida Duque de Avila, 30

Encantado
com a sua
Nova Pele Branca

Deseja ter uma pele branca, macia e aveludada, o género de pele de que todos os homens gostam e admiram?

Recentes experiências revelaram que toda a mulher pode, dora-avante, branquear, amaciar e embelezar facilmente a sua pele, fazendo o simples emprêgo, todos os dias, do Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso). Contém presentemente creme fresco e azeite predigeridos, combinados com ingredientes adstringentes que branqueiam e tonificam. Penetra instantaneamente, acalma a irritação das glandulas da pele e contrai os poros dilatados. Os pontos negros são dissolvidos e desaparecem. As rugas devidas á fadiga apagam-se depois duma unica aplicação. Mantém a epiderme mais seca numa leve humidade. Elimina o luzidio duma pele oleosa ou gordurosa. Este novo Creme Tokalon, Côr Branca, torna rapidamente a pele duma beleza e dum frescor novos e indescritiveis e isto duma forma impossivel de obter doutro modo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 2083

ESCOLA
VALSASSINA
Internato — Semi-Internato — Externato
Av. Antonio Augusto de Aguiar, 148
Telef. 41035 P. B. X.

ULTIMAS NOTICIAS

32, Rua da Palma, 34
R. SANTOS
Grande variedade de joias, pratas e relogios e mais objectos proprios para brindes

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A demissão de Companys e a falta de viveres

criam uma situação dificil na Catalunha

BARCELONA, 15—Continuam a chegar á Generalidade muitas mensagens pedindo que Companys se conserve no seu posto. A «Solidariedad Obrera» entende que o mandato de Companys só deve acabar alguns meses depois do fim da guerra. Tambem os boletins da F. A. I. e C. N. T. se colocam ao lado de Companys e denunciam todos aqueles que querem pôr as suas ambições politicas acima do interesse geral. Por outro lado, declara-se que não tem fundamento a notcia de Nicolau d'Oliver ser indicado para a presidencia da Catalunha. O Partido de Oliver foi, de resto, o primeiro a manifestar o desejo de que Companys conserve o seu posto.

O Conselho do governo catalão reuniu e votou uma moção manifestando que Companys deve continuar á frente dos destinos da Catalunha. O Conselheiro das Obras Publicas manifestou o seu regozijo pelo facto de Valencia ter concedido á Catalunna um importante credito para acabamento e construção dos trabalhos de defesa passiva e anti-aerea.—(Havas).

A grave situação dos abastecimentos na Catalunha

PERPINHÃO, 15—O problema da alimentação continua a ser o mais angustioso da Espanha governamental. Como já se disse não se morre de fome mas ninguem come a ponto de satisfazer o apetite. Muitas são as familias que só comem pão dia sim dia não. A carne é rara, embora se tivesse anunciado ultimamente que ia passar-se a vende-la, congelada, três vezes por semana. Tem-se comido carne de cavalo. Os camponeses catalães não aceitam dinheiro e querem apenas trocar produtos contra produtos: Por 1 litro de azeite dão 10 quilos de batata, e contra um coelho exigem 3 quilos de açucar. A duzia de ovos, que custava 5 pesetas, custa agora entre 16 e 20. Uma refeição de dois pratos, que era de 8 pesetas, custa hoje 25. O tema unico das conversas dos barceloneses não é a guerra ou a demissão de Companys mas sim o abastecimento. Combustivel não ha e o gás é racionado: duas horas de manhã e duas á tarde. O aquecimento no inverno passará a ser electrico.—(Havas)

As falsas informações dadas pelos vermelhos

LONDRES, 15.—Numa carta dirigida ao «Daily Telegraph», W. R. Tetterton põe a Imprensa britanica em guarda contra as falsas informações sovieticas que pretendem fazer crêr a existencia de actos de crueldade cometidos pelas tropas da Espanha nacionalista. O autor das cartas cita como exemplo que dois dias depois da ocupação de Cangas de Onis, na frente das Asturias, a agencia bolchevista «Febus» declarou que a cidade tinha sido destruida por bombardeamentos nacionalistas. Na verdade foram os proprios bolchevistas quem destruiram a cidade pelo fogo e pela dinamite.

Uma agencia de informações britanica espalhou esta informação que era completamente inventada. Hoje, ainda não é geralmente conhecido que o general Franco pôs á disposição dos correspondentes estrangeiros provas que demonstram clara e indiscutivelmente que Guernica foi destruida pelos proprios bolchevistas. Já é tempo e bem tempo da Imprensa britanica reconhecer que as informações lançadas pelos bolchevistas espanhois de Valencia, Madrid e Barcelona são sempre inexactas e na sua maior parte totalmente falsas.—(D. N. B.).

Comunicado de Madrid

MADRID, 15.—O comunicado oficial diz, entre outras coisas: «O inimigo conquistou as cotas 282 e 214 no sector de Arriondas. Na frente oeste registam-se tiros do inimigo contra o Convento da Adoradora, no sector de Oviedo, contra S. Lazaro e posições de Sangrambio. A sul houve o bombardeamento de Penares pela aviação rebelde e a leste o de Arriondes, Infiesto e Gijon.

Frente Sul: A artelharia republicana bombardeou as concentrações nacionalistas de Malasena e Granada, destruindo e incendiando varias casas. Sul do Tejo: bombardeamento de Casa Teatina, perto de Toledo. Frente de Teruel: Canhoneio das posições nacionalistas em Escandol e concentrações. Frente leste: Ocupação pelos republicanos do alto de Sillero, sector de Puebla de Alcorton. O inimigo teve muitas baixas e perdeu muito material. As baterias republicanas bombardearam com eficacia concentrações inimigas em volta de Lecinena, conseguindo dispersá-las. As baterias inimigas descobertas em Magallon foram reduzidas ao silencio. Fuentes de Ebro: Canhoneio violento e duelos de metralhadora. Frente do Centro: O inimigo fez quatro violentissimos ataques contra o nosso flanco direito, sector de Cuesta de la Reina, na altura do quilometro 35, na estrada de Andaluzia, que foram repelidos. As linhas republicanas avançaram a oeste daquela estrada. No flanco esquerdo, luta acesa contra as posições, casas fortificadas e Majuelo Grande, que foi atacado pelo inimigo com «tanques» depois de violenta preparação de artelharia. O combate continua. Reconhecimento nas posições inimigas de Val de Anecheta, no Guadalajara. O inimigo surpreendido teve muitas baixas.—(Havas).

Madrid sob o fogo da artelharia

MADRID, 15.—A artelharia nacionalista bombardeou esta manhã Madrid durante duas horas. Cairam granadas em varios bairros da cidade. Devido ao bombardeio se ter feito durante as primeiras horas da manhã, parece que o numero de vitimas é insignificante.

Anuncia-se igualmente que o 7.º corpo do exercito governamental fez 70 prisioneiros durante o ataque ás posições insurrectas de Garcias, no sector de Villanueva-Don Benito, na frente sul do Tejo.—(Havas).

Individualidades asturianas que fogem

BORDEUS, 15.—O governador civil de Malaga, o governador civil das Asturias e o juiz presidente dum tribunal, assim como varias personalidades da provincia das Asturias, chegaram a Lorient. Estes individuos fugiram perante o avanço dos nacionalistas naquela provincia. Foi ponco antes da meia noite que a draga espanhola «Somo» chegou a Lorient com uma tripulação de 21 homens e 50 passageiros que embarcaram em Aviles. A bordo seguia só uma mulher—a filha do capitão do navio—e a maior parte dos passageiros é constituida por pessoas de relevo social. O navio lançou ferro na enseada, mas ninguem foi autorizado a desembarcar. Bousquet, sobprefeito e Gide, comissario especial, foram a bordo do «Somo».—(Havas).

Gijon sob a metralha dos aviões nacionalistas

GIJON, 15.—As operações têm continuado com violencia na garganta de Pajares. Toda a manhã 25 aviões nacionalistas bombardearam as posições governamentais de Penalasa, a 1.700 metros de altitude, bombardeamento esse apoiado por canhões. Contra esta posição onde estão 180 governamentais, a infantaria nacionalista lançou um ataque mas a defesa foi tão aspera que a aviação teve que voltar á carga. Depois a infantaria lançou-se de novo ao assalto, tendo alcançado as trincheiras, onde se travou um furioso corpo-a-corpo. Os insurrectos conseguiram tomar Penalasa recuando os governamentais para a segunda linha. Em Ariondas houve combates, principalmente na posição de El Collado, onde a artelharia e a aviação nacionalistas têm dado mostras de enorme actividade. As tropas republicanas recuaram ligeiramente.

Gijon foi alvo de violento bombardeamento da aviação inimiga. Cinquenta casas foram, mais ou menos atingidas. Sete aviões nacionalistas, logo ao romper do dia, lançaram sobre a cidade umas cem bombas de todos os calibres e metralharam as ruas. Uma hora depois voltaram a aparecer aviões que deitaram bombas incendiarias, as quais provocaram violento incendio num quarteirão inteiro de casas. Os aviões republicanas bombardearam S. Esteban de Pravia.—(Havas).

A atitude da Inglaterra vista no Reich

BERLIM, 15.—Os circulos politicos estão descontentes com as tendencias de Londres acêrca da questão espanhola. Os jornais alemães falam da pressão que a França procura exercer sobre o governo britanico pelo que receiam que a Gran-Bretanha adopte nova atitude no que diz respeito á questão dos voluntarios.

O «Berliner Boersenzeitung»» diz que se «o governo britanico persistir na idéa de que a questão dos voluntarios deve ser resolvida antes do reconhecimento da beligerancia, será dificil acreditar numa solução satisfatoria da Comissão de Londres. E' absolutamente necessario—termina—como o indica a resposta italiana, que se trate em primeiro lugar da questão da beligerancia».—(Havas).

Comentarios dos jornais de Londres

LONDRES, 15.—A maior parte dos jornais, principalmente conservadores formula votos por que a reunião da Comissão de Londres seja coroada de exito e felicitam-se por que a declaração francesa esteja conforme com as vistas inglesas, visto ser moderada embora firme.

O «Times» declara que as intervenções estrangeiras em Espanha são as responsaveis pelo prolongamento da guerra e a proposito da entrevista que Grandi teve com Eden diz que este ultimo insistiu sôbre a necessidade duma decisão rapida. Grandi teria respondido—segundo este jornal—que a «Italia deseja vivamente desanuviar a atmosfera mas que era preciso não esquecer que não era imputavel á Italia toda a responsabilidade do anuviamento presente».

O «Daily Express» é de opinião que o melhor seria «ajudar os bravos espanhois a concluir um armisticio. Talvez lá se chegue—sugere—tanto mais que os excessos dos primeiros tempos de guerra deixaram de produzir-se. Os dois partidos estão agora disciplinados».

Para o «Daily Telegraph» a situação particular das Baleares não vai ser já amanhã submetida á atenção da Comissão e a este respeito o «Daily Mail» pensa que o governo britanico «não tomará decisão alguma definitiva, a menos que se demonstre a impossibilidade de se chegar a acôrdo na Comissão».

Os jornais da esquerda lamentam que a fronteira francesa não tenha sido reaberta e mostram decepção.

O «News Chronicle» declara que talvez os governos francês e inglês venham a tomar alguma coragem se os dois ditadores levantarem obstaculos invenciveis e mostra receio que Hitler e Musolini apenas procurem ganhar tempo.

O «Daily Herald» tem a impressão de que a Comissão adia para sabado os seus trabalhos «para reflectir com calma» e nota que algumas pessoas em Londres e Paris, opinam que abrir a fronteira seria «provocar» e por isso aplaudem que se faça contrabando «oficialmente proibido através duma fronteira oficialmente encerrada».—(Havas).

O que dizem os jornais franceses

PARIS, 15.—O «Petit Parisien» foca a concordancia das teses britanica e francesa. «Será dificilimo para Grandi—escreve—ganhar tempo indefinidamente, por quanto o processo diferirá da marcha lenta seguida até agora pela Comissão de Londres».

Pertinax, no «Echo de Paris», declara que o programa franco-britanico «é de execução dificil, pois supõe que todos estão de boa fé. Mas—pregunta—será possivel imaginar uma combinação que não exija tais premissas?

O «Matin» declara que «naturalmente é quanto á quota da primeira retirada que se produzirá um grande regateio».

O «Populaire», receia que a Comissão internacional a nomear para examinar a questão da retirada dos voluntarios de Espanha leve «para aquele pais as discussões interminaveis e atrasos que se quis evitar em Londres».

A «Humanité», reclama que antes de começar a discussão em Londres se restabeleça desde já o comercio com a Espanha.

O «Journal» diz que é conveniente especificar que a nota francesa «apenas diz respeito ás formas de processo a adoptar na Comissão Plymouth» não se tratando «do que se poderá produzir se a negociação se malograr».». «Tudo quanto se pode afirmar—conclui—é que se alguma vez as comunicações no Mediterraneo parecerem, realmente, ameaçadas a reacção inglesa será ainda mais energica e mais pronta do que a francesa».(Havas).

DESAPARECIMENTO MISTERIOSO

de varios planos respeitantes a peças de aviões britanicos

LONDRES, 15.—As autoridades de Sctoland Yard abriram um inquerito a proposito do desaparecimento de planos secretos dos escritorios da companhia Parnall, fabricante de peças de avião, em Tolworth (Surrey). O Ministerio da Aeronautica está avisado das circunstancias em que se deu aquele desaparecimento.—(Havas).

O novo embaixador inglês em Lisboa

partiu hoje de Viena de Austria

VIENA, 15—O ministro britanico Selby, nomeado embaixador da Gran-Bretanha em Lisboa, e sua esposa, partiram ao meio dia desta cidade. Estiveram na estação a despedir-se o chanceler Schuschnigg, o ministro Guido Schmidt, a esposa do Chefe da Chancelaria presidencial, representante do Presidente Miklas, e membros do Corpo Diplomatico, bem como varios amigos.—(Havas)

DR. BELARMINO DE ALMEIDA
Reabriu o seu consultorio

MAXIM'S
Amanhã, Sabado, 16 (ás 22 e 30 horas)
INAUGURAÇÃO DA EPOCA DE INVERNO
Sensacional Programa de Variedades
O mais completo conjunto musical
Novos efeitos de luz